



Subsídios Para a Lição da Escola Sabatina 3º Trimestre de 2008

Lição 5 – Jesus e Seus Discípulos

Pr. Erbert Boger

Texto-chave: *"Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais"* (Mt 10:31).

Objetivos

- Apresentar os princípios de Jesus quando Ele enviou Seus discípulos para cumprir a missão.
- Jesus ensinou e viveu os valores do Seu Reino primeiramente durante um ano e depois os enviou para a missão.
- A primeira coisa que Jesus queria que Seus discípulos entendessem era a natureza espiritual do reino de Deus.

Verdade Central

O maior Mestre que o mundo já viu tomava tempo para dar instruções específicas a Seus discípulos antes de enviá-los para o campo missionário. Os princípios que Ele esboçou são infinitos, e não devemos ignorá-los hoje.

Está próximo o reino dos Céus

Jesus disse em Mateus 10:7: "À medida que seguides, pregai que está próximo o reino dos Céus". Para os discípulos e para os judeus, o reino de Deus era o reino restaurado do Israel político. Mas Jesus não tinha vindo a Israel para libertá-lo do poder de Roma e sim para libertar o ser humano do pecado.

O reino de Deus não é algo exterior mas algo que está dentro de cada um de nós. A preocupação de Jesus antes de enviá-los em missão que os discípulos houvessem compreendido o que é o reino dos Céus.

E nós, os discípulos do século 21, compreendemos o que é o reino de Deus?

- O Reino de Deus é Espiritual.
- Tem que ver com vidas transformadas.
- Tem que ver com uma igreja preparada para se encontrar com Cristo. A igreja que Paulo menciona em Efésios 5 é uma igreja sem mancha, perfeita, pura.

Como seres humanos, o grande perigo que corremos é fazer crescer só o reino material (prédios, templos, escolas, organizações) um reino físico.

Mesmo andando com Jesus, os discípulos erravam em compreender Seu reino espiritual. Temos vários exemplos: Nicodemos devia "nascer para o reino de Deus". Ele pensava no nascimento literal de uma criança. A samaritana precisava da "água da vida", mas ela pensava na água do poço. Em Marcos 8, os discípulos entenderam o "fermento dos fariseus" como "falta de pão".

Que reino estamos fazendo crescer hoje? O visível (material) ou o reino espiritual de Deus? Seu reino tem que ver com aquilo que Ele vem buscar aqui: pessoas por quem Cristo morreu.

Jesus não enviou Seus discípulos sem ter a certeza de que eles tinham aprendido esta lição.

Instruções missionárias

Ao ler todo o capítulo 10 de Mateus, vemos duas recomendações que os discípulos deviam seguir para cumprir a missão com êxito:

1ª Simplicidade. “Simples com a pomba” – O que isso quer dizer na prática? Se eu me relacionar com um católico, vou exaltar as características comuns que temos quanto à “virgem Maria” por exemplo.

2ª Prudência. “Sábios e prudentes como a serpente” – Falar o certo na hora certa, ou seja, mostrar a verdade bíblica e deixar o Espírito Santo trabalhar a convicção.

Quais são as principais mudanças necessárias entre o povo de Deus para seguir estas recomendações?

- Buscar a Deus todos os dias, a fonte da simplicidade.
- Sentir amor na salvação de pessoas e buscá-las com “sabedoria” que, na Bíblia, significa inteligência aliada ao Espírito Santo.

Que os cristãos tirem do meio deles as dissensões e sejam submissos a Deus para empenhar-se na salvação dos perdidos. Peçam a bênção, com fé, e ela há de vir.

“Que os cristãos tirem do meio deles as dissensões e sejam submissos a Deus para empenhar-se na salvação dos perdidos. Peçam a bênção, com fé, e ela há de vir” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 616).

Gentios e judeus

Primeiramente, Jesus ordenou que os discípulos pregassem à “casa de Israel” (Mt 10:5, 6). Isso incluiria os perdidos dentro da igreja e os que já tinham se afastado.

Porque Jesus usou essa estratégia?

- Jesus queria tornar conhecido e fortalecer o Seu reino entre os judeus.

Porque devemos usá-la também para a igreja hoje?

- Respeitando o que as pessoas pensam, criaremos pontes com pensamento comuns. Conheçamos a mente humana, então a despertemos.
- Faremos com que as pessoas baixem a guarda, mostrando-nos amigo e amando-as.
- Assim, teremos uma igreja forte pronta para receber e amar as pessoas.

“O mundo ficará convencido, não pelo que o púlpito ensina, *mas pelo que a igreja vive*. O ministério anuncia, do púlpito, a teoria do evangelho; a piedade prática da igreja demonstra seu poder” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 7, p. 16).

Um ministério integral

“Todos eram preciosos aos Seus olhos. Conduzia-Se com divina dignidade; inclinava-Se, todavia, com a mais terna compaixão e respeito para todo membro da família de Deus. Via em todos, pessoas a quem tinha a missão de salvar” (Ellen G. White, *Obreiros Evangélicos*, p. 117).

Quem são esses “todos” que Jesus via?

- Lares destruídos.
- Filhos drogados
- Pessoas solitárias.

“Deixem vir a Mim crianças”, Ele repreendeu Seus discípulos, “e não as impeçam; pois o reino dos Céus pertence aos que são semelhantes a elas” (Mateus 19:14, NVI).

“Em sua associação com o Senhor, os discípulos obtiveram um preparo prático para a obra missionária. Viram como Ele apresentava a verdade, e como tratava das complexas questões que surgiram em Seu ministério. Observaram Seu ministério na cura dos doentes, por onde quer que Ele andava; ouviram-no pregar aos pobres. Em nossos dias, todos devem aprender Seus métodos de trabalho” (Ellen G. White, *Evangelismo*, p. 109).

O que é um ministério integral?

"O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: 'Segue-Me!'" (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 143 e 144).

"Não tenham medo deles!"

Aborrecidos "odiados" e perseguidos (Mt 10:22).

A moda, hoje, não é mais ser ateu.

A moda é ser cristão secular, ou seja, colar adesivo de Jesus no carro, ir à igreja, levantar a mão durante a música de apelo... mas continuar tendo uma vida secular; não adaptar a vida ao cristianismo, mas o cristianismo à vida.

Quando um cristão é sincero, levanta oposição na família, em seu ambiente social e até mesmo entre os irmãos da igreja.

"Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo" (Mt 10:22).

"Todos quantos se consagram a Deus, podem ser portadores de luz. Deus os torna instrumentos Seus para comunicar a outros as riquezas de Sua graça... *Nossa influência sobre outros não depende tanto do que dizemos, mas do que somos.* "Os homens podem combater nossa lógica, podem resistir a nossos apelos mas a vida de amor desinteressado é um argumento que não pode ser contradito. A vida coerente, caracterizada pela mansidão de Cristo, é uma força no mundo" (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 141).

Conclusão

Jesus mudou paradigmas e valores em Seus discípulos para, então, os enviar em missão. Assim, os discípulos não reproduziram discípulos daqui da Terra, do reino finito, mas lá do alto "onde Cristo vive", onde todos viverão no reino eterno que jamais passará.

- Quero que entendam bem em que consiste o reino de Deus. Não é um reino político, físico, material. É um reino espiritual. Somente quem vive, por fé, no espiritual pode compreender que esse reino não é da Terra, mas do Alto, para onde vamos.
- Vivam de forma "simples com a pomba" mas também sejam "sábios e prudentes como a serpente". Humildes mas com o Espírito de Deus.
- Sejam totalmente fiéis a Jesus. Isso vai levantar oposição. Mas, com amizade e amor, vocês removerão as barreiras e serão perseverantes. "Pois aquele que perseverar até o fim, esse será salvo" (Mt 10:22).

"Assim como o Pai Me enviou, Eu também vos envio" (Jo 20:21).

*Desafie sua classe da Escola Sabatina ou igreja a fazer um compromisso de orar todos os sábados (30 dias antes) por 10 pessoas "afastadas da casa de Israel". Fazer ou refazer amizades, aplicar a lição de hoje. E no dia 06/09 alcançá-las com o projeto IMPACTO ESPERANÇA.